

Faça-se a Luz

INFORMATIVO Nº253_ANO XXI Maio 2019
Distribuição interna e gratuita

Órgão de Divulgação

Instituição Espírita Joanna de Ângelis
Av. N. S. de Copacabana, 1183/701

A História de Maria



Segundo os registros contidos no Protoevangelho de Tiago[1], Maria era filha de Joaquim, um judeu de posses que vivia na região de Nazaré, o qual sempre oferecia doações aos pobres e oferendas aos templos. Tiago narra que em certa feita, um sacerdote chamado Ruben proibiu Joaquim de realizar doações, pois o

mesmo não havia gerado nenhum rebento em Israel, o que contrariava as leis judaicas. Joaquim diante das circunstâncias, caiu em profunda tristeza e decidiu jejuar por 40 dias e 40 noites em uma montanha deserta, dizendo a si mesmo: "Não voltarei ao lar nem pra comer ou beber, até que o senhor venha visitar-me. As minhas orações me servirão de bebida e comida aqui no deserto". Enquanto isso, em sua casa, Ana chorava a ausência do marido, dividida entre a dúvida da viuvez e a culpa da esterilidade. Até que um dia, em meio a suas súplicas, Ana recebe a visita de um "anjo" que disse-lhe: "Ana, Ana, o senhor ouviu as tuas preces. Eis que conceberás e darás a luz a um filho. E o fruto do teu ventre será conhecido em todo mundo". No mesmo dia, Joaquim ainda sobre a montanha, avista dois mensageiros de Deus que lhe dirigiram a palavra: "Joaquim, o senhor ouviu tuas preces, desces daqui e vai a Ana, tua mulher, porque ela conceberá em seu ventre". Desta forma, Joaquim retornou ao lar e pouco tempo depois, Ana engravidou e deu a luz a uma menina a qual recebeu o nome de Maria.

Ao completar 3 anos, Maria é levada por seus pais ao templo judaico e lá permanece sob a tutela dos sacerdotes até os 12 anos, idade em que deveria ser retirada do templo, antes do período de sua menarca[2]. O problema é que, nessa época, Maria já havia se tornado órfã. Foi então que os sacerdotes reuniram os viúvos da região e através da orientação de um "anjo", escolheram José para recebê-la.

Segundo o apócrifo atribuído a Tiago, José era um homem idoso, portanto, bem mais velho que Maria. Seu dever era proteger a jovem, que era considerada pelos representantes do judaísmo uma enviada de Deus, portanto, a mesma permaneceu intocada

Este apócrifo também conhecido como "Livro de Tiago" ou, ainda, "A Natividade de Maria", tem sua autoria e data atualmente tida como desconhecida, embora o autor se identifique como Tiago. Muitos estudiosos consideram o seu texto muito remoto, anterior mesmo aos Evangelhos Canônicos ou até a base deles.

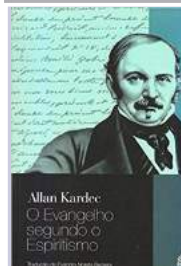


Cantinho da Joanna

Com entusiasmo confia e serve, luta e ama, alegra-te e mantém-te em paz.

Com entusiasmo ajuda o teu próximo, compreendendo - lhe a posição, quando se te faça inamistoso, agressivo, perturbador... Torna-te exemplo de paz e o teu entusiasmo se transformará em uma sinfonia que sensibilizará outros corações em expectativa e em incerteza à respeito da vida. Canta com entusiasmo a sublime balada que se encontra na fé em Deus, e as ocorrências funestas serão transformadas em bênçãos de harmonia pelo teu percurso de crescimento espiritual.

*Autor: Joanna de Ângelis
Psicografia de Divaldo Franco*



Terceira obra da Codificação Espírita, ele é hoje o livro espírita mais lido no Brasil por trazer com linguagem simples e acessível a essência do ensino

moral de Jesus. De autoria de Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo foi publicado pela primeira vez em 1864, na França, e aborda os Evangelhos canônicos sob a ótica da Doutrina Espírita, tratando com atenção especial a aplicação dos princípios da moral cristã e de questões de ordem religiosa como a da prece e da caridade. □□

**#EvangelhoSegundoEspiritismo #Kardec
#Vive #AllanKardec #Espiritismo #Jesus
#Amor #CejaBarra**

Ajude-nos a Mantê-los Felizes



Tornando-se Associado

INTERNAUTAS ANOTEM

Nosso Site Nosso Email

www.ieja.org.br

E-mail:

Acesso através do site no link
"contato"

**Conselho Espírita do Estado do
Rio de Janeiro**

<http://www.ceerj.org.br>

Diretoria@ceerj.org.br

Tele fax 2224 1244

5ºCEU/CEERJ

5º conselho Espírita de Unificação

<http://www.5ceu.ceerj.org.br>

Blog do 5ºCEU

<http://divulgao-5ceu.blogspot.com.br/>

**IEJA-Estudo Sistematizado a Doutrina Espírita
ESDE**

(às quintas-feiras, de 19:30h às 21h)

Curso de aprofundamento nos conhecimentos
da Doutrina Espírita, baseado nas Obras Básicas
de Allan Kardec.

GRUPO DE ESTUDOS ESPÍRITAS

SEXTA-FEIRA

15 HORAS

FEB

<http://www.febnet.org.br>

<http://www.mundoespirita.com.br/>

www.cvdee.org.br

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Guia de Referencia

<http://www.guia.heu.nom.br/>

O PORTAL DO ESPÍRITO

<http://www.espirito.org.br/>

GABY
INTERNET e XEROX

XEROX e INTERNET

LIGAÇÃO INTERNACIONAL E NACIONAL
XEROX P&B e COLOR LASER
AMPLIAÇÃO - REDUÇÃO
ENCADERNAÇÃO - PLASTIFICAÇÃO
CARTÃO DE VISITA - CARIMBOS
SERVIÇO DE FAX

**ABERTO TODOS OS DIAS
DE 09:00 À MEIA NOITE**

Av. N. Sra. de Copacabana, 1241 Loja L. Tel. (21) 3439-2358
E-mail: gaby.online@oi.com.br Telefax: (21) 2267-5209
www.gabylanhouse.com.br

"Fora da Caridade Não Há Salvação"



Convite à Leitura



VOZ DO MONTE (A)

Autor: Richard Simonetti

SINOPSE

As dores mais angustiantes que sentimos, muitas vezes, vêm da falta do supérfluo. A depressão, a ansiedade, a síndrome do pânico, transtornos de personalidade, a insatisfação são exemplos de como estamos adoecendo no campo das emoções. Não existe orientação mais segura para o comportamento humano, nem terapia mais eficiente para os seus desequilíbrios, do que a aplicação da mensagem trazida por Jesus no Sermão da Montanha. Usando linguagem simples, direta e fluente, Richard Simonetti analisa a palavra do Cristo, em mais de 30 capítulos, com esclarecimentos que ampliam o entendimento do incomparável ensino moral legado aos homens. Abordando temas como divórcio, jejum, oração e prosperidade, o autor enfatiza que o estudo da palavra do Cristo possibilita a compreensão da vida, com mais amor e fé na Misericórdia Divina.

Saiba Ajudar a Nossa Instituição

Tornando-se Associado ou

Doações em dinheiro que podem ser realizadas das seguintes formas:

Doações Eventuais:

Pessoalmente, na secretaria da IEJA em Copacabana. **Sub sede***

Depósito / transferência bancária para conta :

INSTITUIÇÃO ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS

Banco Itaú:

Agência 8123- c/c 11127-3

CNPJ 29.655.727/0001-99

Sede: Rua Dona Aisa, 232 a 235, Vila Santa Amélia, 26380-320, Japeri, RJ. Tel:2664 6823.

* **Sub sede:**

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1183, sala 701, Copacabana, (entre ruas Sá Ferreira e Souza Lima) CEP 22070-011, Rio de Janeiro, RJ. Tel:2522 7079.

O livro dos espíritos¹

Allan Kardec

Muitas vezes já nos dirigiram perguntas sobre a maneira por que foram obtidas as comunicações que são objeto de *O livro dos espíritos*. Resumimos aqui, com muito prazer, as respostas que temos dado a esse respeito, pois que isso nos ensejará a ocasião de cumprir um dever de gratidão para com as pessoas que, de boa vontade, nos prestaram seu concurso.

Como já explicamos, as comunicações por pancadas, ou tiptologia, são muito lentas e bastante incompletas para um trabalho alentado; por isso, jamais utilizamos esse recurso: tudo foi obtido por meio da escrita e por intermédio de vários médiuns psicógrafos. Nós mesmos preparamos as perguntas e coordenamos o conjunto da obra; as respostas são, textualmente, as que foram dadas pelos Espíritos; a maior parte delas foi escrita sob nossas vistas, algumas foram tomadas das comunicações que nos foram enviadas por correspondentes ou que recolhemos para estudo em toda parte onde estivemos: a esse efeito, os Espíritos parecem multiplicar aos nossos olhos os motivos de observação.

Os primeiros médiuns que concorreram para o nosso trabalho foram as senhoritas B***, cuja boa vontade jamais nos faltou: este livro foi escrito quase por inteiro por seu intermédio e na presença de numeroso auditório que assistia às sessões e nelas tomava parte com o mais vivo interesse. Mais tarde os Espíritos recomendaram a sua completa revisão em conversas particulares para fazerem todas as adições e correções que julgaram necessárias. Essa parte essencial do trabalho foi feita com o concurso da senhorita Japhet, que se prestou com a maior boa vontade e o mais completo desinteresse a todas as exigências dos Espíritos, pois eram eles que marcavam os dias e as horas para as suas lições. [...] Quanto a nós, temos declarado desde o princípio, e nos apraz reafirmar aqui, jamais pensamos em fazer de *O livro dos espíritos* objeto de especulação, devendo sua renda ser aplicada às coisas de utilidade geral; por isso seremos sempre reconhecidos aos que se associarem, de coração, e por amor do bem, à obra a que nos estamos consagrando.

¹N.R.: KARDEC, Allan. Revista Espírita : jornal de estudos psicológicos. ano 1, n. 1, jan. 1858. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 5. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2014.

Um Pouco de Poesia

Provação Materna

Gritava a nobre anciã, em rede morna e languê:
- Bate, meu filho!... Zurze o chicote a preceito!...
Um servo é igual ao boi que nasceu para o eito...
E o filho, Dom Muniz, deixava o servo em sangue.

Dos salões da fazenda ao derradeiro mangue,
Esculpira a fidalga um carrasco perfeito.
Mas vem a morte, um dia, e leva o filho eleito,
A matrona pranteia e larga o corpo exangue...

No Além, cai Dom Muniz em abismos de prova!...
Aflita, a pobre mãe pede a Deus vida nova,
Quer guardá-lo, outra vez, numa estrada sem bri-
lho...

Hoje, mulher sem lar, definha, a pouco e pouco,
E, aos duros repelões de um jovem cego e louco,
Roga, em pranto de amor: "Não me batas, meu
filho!..."

Valentim Magalhães

Provação materna Fonte: XAVIER, Francisco Cândido.
Luz no lar. 11. ed. 1. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2008.
Cap. 50.

Foi realizada em 26/04/2019, na filial da Instituição Espírita Joanna de Angelis, em Copacabana Assembleia Geral Ordinária, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1-Apreciação do relatório da presidente, relativamente ao exercício anterior bem como o balanço patrimonial e a demonstração de recentes despesas.

2-Assuntos Gerais

VISITE A NOSSA ESCOLA

Saiba como chegar lá
informando-se na secretaria
ou através do nosso site:
<http://www.ieja.org.br>

As duas tristezas

Emmanuel

Há, sim, a tristeza construtiva – aquela que nos impulsiona para a Vida Superior, encaminhando-nos para o trabalho da melhoria íntima, perante a sede de ascensão espiritual.

Existe, porém, a outra – a tristeza destrutiva – que se traça de luto, por dentro do coração, todos os dias, espalhando desânimo e pessimismo onde passa.

Observa a ti mesmo, a fim de que te imunizes contra semelhante doença da alma.

Toda vez que comentamos nossos problemas, exagerando lhes o tamanho ou dramatizando as dificuldades que nos chegam à existência; sempre que tomamos o tempo alheio, a fim de recordar sofrimentos passados que a Providência Divina já mandou apagar, em nosso benefício, com a esponja do tempo; em todas as situações nas quais nos pomos a exaltar os preconceitos próprios, desconsiderando a posição e a experiência dos semelhantes; e, na generalidade dos casos em que nos pusermos a lamentar dissidências e desacordos, contendas e mágoas, estamos afastando de nós mesmos os melhores amigos, através da amargura e do ressentimento que destilamos com as nossas palavras.

Naturalmente, cautelosos, esses companheiros preferem distância à partilha indébita de nossas aversões e frustrações, antagonismos e queixas, embora, sempre que generosos e leais, estejam claramente dispostos a apoiar-nos na restauração da própria harmonia.

Compreendamos que ninguém estima a permanência num espinheiro e nem escolhe vinagre para brindar os laços diletos, e saibamos fornecer bondade e paz, entusiasmo e otimismo aos que se aproximem de nós, porquanto não há quem não necessite de alguém para executar os deveres que a vida lhe preceitue.

Para isso, nós que sabemos rogar a Deus proteção e bênção, aprendamos igualmente a pedir à Divina Providência nos conceda a precisa coragem para silenciar desapontamentos e lágrimas, de maneira a doar paz e alegria, segurança e consolo aos outros, tanto quanto esperamos esses benefícios dos outros em auxílio a nós.

Do livro Coragem, obra psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Desde os primeiros registros relacionados com a existência da Humanidade na Terra, constata-se a comunicação dos homens com os Espíritos dos seus antepassados. Isto significa dizer que a mediunidade está presente na vida dos homens desde os seus primórdios. A História registra esta presença nos relatos da vida social e política, mas, principalmente, nos referentes à Religião. Veja-se, entre outros, os fatos narrados no Velho e no Novo Testamento, especialmente em Atos dos Apóstolos, e demonstrados em atividades mais recentes. Incapacitados de entender esse fenômeno, os homens, em geral, os religiosos, em especial, e os próprios médiuns, em particular, classificavam os portadores dessa faculdade mediúnica como santos ou feiticeiros, dependendo, à luz da sua própria compreensão, de como se apresentava o fenômeno: bom ou mau. Partindo de uma observação judiciosa, lógica, de base científica, Allan Kardec desvendou as leis que regem a prática mediúnica, ou a comunicação entre os Espíritos e os homens. Publicou, inicialmente, O Livro dos Espíritos, em 1857, que trouxe as noções basilares sobre esse fenômeno. E, em 1861, editou O Livro dos Médiuns, no qual aprofundou a análise desse assunto, demonstrando as suas leis e orientando a sua prática, que deve ser sempre realizada dentro dos princípios morais estabelecidos no Evangelho de Jesus, que refletem, com fidelidade, as Leis de Deus. É por isso que o texto "Conheça o Espiritismo – uma Nova Era para a Humanidade", divulgado pela Federação Espírita Brasileira, pelo Conselho Espírita Internacional, assim como por demais instituições espíritas, esclarece que sempre houve, há e haverá a comunicação dos Espíritos com os homens, independentemente da religião daqueles que a praticam ou da diretriz doutrinária de vida que adotem: materialista ou espiritualista. Desta forma, e observando que o fenômeno mediúnico em si mesmo é neutro, isto é, não é bom nem mau, constata-se que "prática mediúnica espírita, só é aquela que é exercida com base nos princípios da Doutrina Espírita e dentro da moral cristã".

1 D 4 162 Reformador • Maio 2011 1 "Conheça o Espiritismo – uma Nova Era para a Humanidade". Texto aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, em 1996, e pelo Conselho Espírita Internacional, em 1998,

Coração maternal

Mãe, que te recolhes no lar atendendo à Divina Vontade, não fujas à renúncia que o mundo te reclama ao coração. Recebeste no templo familiar o sublime mandato da vida. Muitas vezes, ergues-te cada manhã, com o suor do trabalho, e confias-te à noite, lendo a página branca das lágrimas que te manam da alma ferida. Quase sempre, a tua voz passa desprezada, como vazio rumor, no alarido das discussões domésticas, e as tuas mãos diligentes servem, com sacrifício, sem que ninguém lhes assinale o cansaço... Lá fora, os homens guerreiam entre si, disputando a posse efêmera do ouro ou da fama, da evidência ou da autoridade... Além, a mocidade, em muitas ocasiões, grita festivamente, buscando o mentiroso prazer do momento rápido... Enquanto isso, meditas e esperas, na solidão da prece com que te elevas ao Alto, rogando a felicidade daqueles de quem te fizeste o gênio guardião. Quando o santo sobe às emiências do altar, ninguém te vê nas amarguras da base, e quando o herói passa, na rua, coroado de louros, ninguém se lembra de ti na retaguarda de aflição. Deste tudo e tudo ofereceste; entretanto, raros se recordam de que teus olhos jazem nevoados de pranto e de que padeces angustiosa fome de compreensão e carinho. No entanto, continuas amando e ajudando, perdoando e servindo... Se a ingratidão te relega à sombra na Terra, o Criador de tua milagrosa abnegação vela por ti, dos Céus, através do olhar cintilante de milhões de estrelas. Lembra-te de que Deus, a fonte de todo o amor e de toda a sabedoria, é também o grande anônimo e o grande esquecido entre as criaturas. Tudo passa no mundo... Ajuda e espera sempre. Dia virá em que o Senhor, convertendo os braços da cruz de teus padecimentos em grandes asas de luz, transformará tua alma em astro divino a iluminar para sempre a rota daqueles que te propuseste socorrer.

Meimei Fonte: XAVIER, Francisco C. Luz no lar. Por Espíritos diversos. 12. ed. 2. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Cap. 47 2010. Cap. 47

"A maior caridade que podemos fazer pela Doutrina Espírita é a sua divulgação."

Chico Xavier & Emmanuel

Secretaria Tarde— 14.00às 17.00 H Sábado— 9.00 às 11.00 H Prédio Comercial Não funciona Domingos e Feriados	Reuniões Publicas Terça-Feira 20.00 H Quinta-Feira - 15.00 H Sábado- 10.00 H Convite a Oração- 16.00H 2ª- 3ª- 4ª - 6ªFeiras	Grupos de Estudo Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) Quinta—Feira 19.45 H Obras de André Luiz Sexta-feira 15H
---	---	--

Terça -feira _20 Horas

07	EDGARD DIAS DE ABREU	E.S.E. CAP. XXV– ITENS 9/11-NAÕ VOS AFADIGUEIS PELA POSSE DO OURO L.E.Q 649/656-OBJETIVO DA ADORAÇÃO. ADORAÇÃO EXTERIOR “DAI GRATUITAMENTE O QUE GRATUITAMENTE RECEBESTE” L.E.Q674/681-NECESSIDADE DO TRABALHO
14	FABRÍCIO DA COSTA ARAÚJO	
21	ASTÊNIO EVANGELISTA	
28	JAIR CESÁRIO JR	

Quinta feira_15 Horas

02	APARECIDA PEIXOTO	E.S.E. CAP. XXVII– ITENS 5/8-EICÁCIA DA PRECE E.S.E. CAP. XXVII– ITES 9/15 AÇÃO DA PRECE. TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO L.E. Q 856/666 –PRECE L.E. Q 682/685A– LIMITE DO TRABALHO-REPOUSO E.S.E. CAP. I -ITENS1/7-NÃO VIM DESTRUIR A LEIS
09	LUÍS MARTINS	
16	SONIA LAQUINTINIE	
23	ROSEMARIA RIBEIRO	
30	TEREZINHA LUMBRERAS	

Sábado-10 Horas

04	WASHINGTON GOMES	E.S.E. CAP. XXIV– ITENS 1/7CANDEIA SOB ALQUEIRE/ PORQUE FALA JESUS POR PARÁBOLAS L.E. Q 585/591-OS TRÊS REINOS L.E. Q 572A/584A- OCUPAÇÃO E MISSÃO DOS ESPÍRITOS FERIADO
11	JORGE LUÍS CÂMARA	
18	LUÍS CARLOS LEITE	
25	FERIADO	

AGRADECEMOS DE ANTEMÃO AOS ORADORES

<p style="text-align: center;"><u>Campanha do Alimento</u> Arroz- Feijão-Leite - óleo - Fubá-Macarrão. Nescau - Biscoitos- Farináceos Para o Lanche e Café da Manhã</p> <p style="text-align: center;"><u>Campanha do Material do Limpeza</u> Bombril Sabão em Pó e em Pedra - Detergente-Desinfetante creolina- cera liqui- da Óleo de móvel- Bombril- Esponja</p>	<p>Todo o material arrecadado em nossas campanhas é destinado à Escola Espírita Joanna de Ângelis onde os alunos recebem 3 refeições diárias. É principalmente em nome deles que agradecemos a sua valiosa colaboração.</p>
---	--

“E curai enfermos que nela houver e dizei-lhes: è chegado a vós
o reino de Deus ”_ Jesus (Lucas , 10:9)